

# PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE E NUTRIÇÃO: DO DIAGNOSTICO À INTERVENÇÃO

**Autora:** Profa. Dra. Milena Baptista Bueno

Para a prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, grupo de doenças com alta mortalidade e morbidade no país, a educação em saúde é essencial para a promoção da autonomia e do autocuidado, sendo que deve ocorrer desde a infância. A escolha do objetivo e do método educativo depende de diversos fatores, tais como estrutura física, recursos humanos, financeiros e dados populacionais (morbidade, nível socioeconômico e cultural, entre outros). Desta maneira, o diagnóstico é essencial. Em estudo realizado na Clínica-escola da UNIP/*Campus* Indianópolis, com 75 escolares e adolescentes (8 a 15 anos), observou-se que, aproximadamente, 30% estão com excesso de peso, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), indicando a necessidade de intervenção, já que este é importante fator de risco para doenças crônicas. É um desafio para os profissionais de saúde promover mudanças no estilo de vida, pois envolve questões socioeconômicas, religiosas, crenças e valores. Além disso, observa-se falta de formação específica para profissionais de saúde. Nesta apresentação, são relatadas algumas atividades de educação em saúde, alimentação e nutrição direcionadas à comunidade atendida na atenção básica à saúde, assim como ações direcionadas aos escolares de instituições públicas de ensino.